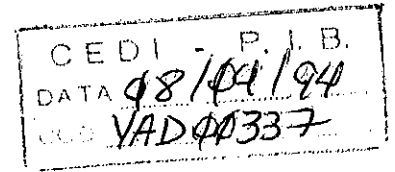


Boa Vista, agosto de 1988

Aos Senhores Constituintes
às Lideranças dos Partidos,



UM FERROZ GENOCÍDIO ESTÁ SENDO PERPETRADO EM RORAIMA.

Em 1975, após a publicação das pesquisas geológicas do Projeto RADAMBRASIL, de senccadeou-se no território yanomami a corrida à mineração, por parte de garimpeiros e grandes companhias de mineração e pesquisa. Ao longo destes anos invações foram planejadas, realizadas e algumas contidas.

Em agosto de 1987 cinco yanomami foram massacrados por garimpeiros que invadiram a área indígena Paapi U (Couto de Magalhães). Dizendo-se preocupada com a integridade física daqueles que trabalhavam na área e prometendo expulsar os invasores, a FUNAI retirou da área profissionais de saúde, cientistas, pesquisadores, missionários protestantes e católicos. A medida encorajou garimpeiros de todo o Brasil a invadirem a área yanomami, interdita com Portaria GM Nº 025 de 09/03/82 do Ministro Andreazza. Enquanto que os aliados dos indígenas, ainda hoje, continuam sendo proibidos de voltarem à área, o número dos invasores ampliou-se, chegando a milhares.

Através dos Yanomami hospitalizados em Boa Vista e dos próprios funcionários da FUNAI, chegam notícias da catastrófica situação a que os Yanomami foram levados. Eles estão sendo ceifados:

- pelas armas de fogo dos garimpeiros (covas com muitos cadáveres já foram encontradas);
- por doenças tais como malária e hepatite;
- pela fome, pois muitos deixaram de fazer roça para trabalharem e caçarem para os garimpeiros em troca de bens típicos da sociedade de consumo;
- rios estão tendo suas águas poluídas pela garimpagem e em decorrência disso inúmeras mortes já foram detectadas;
- quando não morrem fisicamente, sua cultura e sua alteridade são esmagadas pela pretensa superioridade cultural do branco invasor. É desesperador ver os indígenas submetidos e prostiuidos à cultura alheia, completamente dependentes, fadados a engrossarem o contingente dos explorados.

A corrida ao ouro nem sequer trouxe bem-estar social em Roraima, mas sim violên-
cia e uma grande perda do poder aquisitivo. Uns poucos comerciantes, donos de aviões
e empresários de garimpo estão ficando a cada dia mais ricos e o restante da popula-
ção é estrangulado pelo vergonhoso aumento diário dos preços, que têm base na cota-
ção do ouro. Nem funcionários públicos estão mais conseguindo sobreviver com digni-
dade em Roraima.

Vozes se levantaram contra o brutal genocídio do Povo Yanomami. Até hoje, porém,
nada adiantou a opinião pública nacional e internacional ter se posicionado a respei-
to e exigido que medidas urgentes fossem tomadas. As autoridades prometem efetuar me-
didas que continuam não sendo aplicadas, com isto esperando que até o último Yanomami
esteja morto.

Com esta carta aberta aos representantes legítimos do Povo Brasileiro, especial-
mente dirigida aos que já se posicionaram a favor dos indígenas, primeiros habitantes
de nosso país, pedimos que uma grande mobilização nacional seja desencadeada a fim
de:

- Cobrar das autoridades que a sobrevivência física e cultural dos Yanomami seja ga-
rantida.
- Expulsar os invasores de suas terras. Isto pode se conseguir aplicando medidas que
são mais simples do que aquelas que as autoridades deixam a entender. Em resumo
são: fechar o aeroporto de Boa Vista aos aero-táxis que levam ou abastecem os ga-
rimpeiros; obstruir as pistas de pouso clandestinas; controlar rigidamente as out-
ras vias de acesso à área, através das autoridades competentes.
- Evitar que, internacionalmente, sejamos apontados como responsáveis do genocídio
do Povo Yanomami, considerado PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE.

Frente a essa dramática situação contamos com seu espírito humanitário e com-
prometimento em defesa da sobrevivência do POVO YANOMAMI.

Assinam:

- Associação dos Professores de Roraima - APAIMA
- Grêmio Estudantil "Selma Oliveira"
- Associação Profissional dos Engenheiros de Roraima - APER
- Comissão Pró-União das Mulheres de Roraima
- Federação Roraimense Teatro Amador - FERITA
- Associação Brasileira Teatro Bonecos, Núcleo de Roraima - ABTB/RR
- Diocese de Roraima
- Partido dos Trabalhadores - PT
- Partido Comunista do Brasil - PC do B
- Comissão Pró-Índio de Roraima - CPI/RR
- Espaço Indigenista
- Conselho Indígena do Território Federal de Roraima - CINTFER

A FENAJ - Federação Nacional de Jornalistas
SCS - Ed. Serra Dourada - Conj. 715
70.315 BRASÍLIA (DF)

CEDI - P. L. B.
DATA
CCB

Boa Vista, 18/08/1988

Senhor Presidente,

Entendemos que o papel fundamental dos meios de comunicação é o compromisso com a verdade, sem distorções dos fatos que a caracterizam, em respeito ao público que terá acesso à informação veiculada.

É exatamente em defesa desse princípio jornalístico que denunciemos a sistemática atuação inescrupulosa dos meios de comunicação em Roraima:

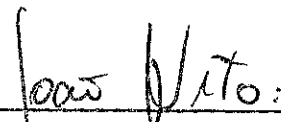
- parcialidade na veiculação de matérias enfocando a questão indígena;
- omissão proposital na cobertura jornalística de fatos esclarecedores, relativos à visão, postura e direitos dos indígenas;
- manipulação das informações a favor daqueles que detêm o poder político e econômico local;
- disvirtuamento do teor das entrevistas e depoimentos fornecidos por indígenas e seus aliados, sem nenhuma ética profissional.

A título de informação, talvez seja oportuno ressaltar que a maioria das pessoas que estão dirigindo ou atuando nas empresas jornalísticas locais não têm a devida formação profissional, algumas, inclusive, são filiadas a outras entidades classistas.

Diante disso, se faz premente que esta conceituada entidade tome providências, no sentido de exigir que os meios de comunicação, em Roraima, adquiram credibilidade perante a opinião pública, veiculando informações verídicas, para tanto devendo ouvir todas as partes envolvidas na questão, a fim de que assuma, de fato, sua responsabilidade social.

Solicitamos também que, em virtude do extermínio que está sendo perpetrado contra o POVO YANOMAMI seja divulgado o mais amplamente possível o documento anexo e que, dentro do possível a FENAJ solicite aos jornalistas que exijam dos seus respectivos empregadores autorização para se deslocarem até Roraima, a fim de realizarem cobertura jornalística e, assim, possa a sociedade brasileira ser informada do genocídio a que estão sendo submetidos os Yanomami.

Esperando contar com sua compreensão e luta em defesa dos direitos humanos, agradecemos antecipadamente.



(P/Comitê) - João Neto

Comitê de Solidariedade
aos Povos Indígenas
C.P. 107
69.300 Boa Vista (RR)